



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE (08-06-2015):

Às dezesseis horas e dez minutos, do dia oito de junho de dois mil e quinze, no plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, que contou com a presença dos demais Vereadores, que firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Senhor Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, ele convidou os Ex-veredores da Casa, Sr. Romeu Miranda e Sr. José Antunes Vieira, para comporem o plenário. Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 18ª Reunião Ordinária**, realizada no dia primeiro de junho de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação. **Pela ordem, o vereador Geraldo Sales esclareceu que a sua defesa é perante o Judiciário e não perante o Ministério Público, como constava na ata. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos identificou um erro material na ata, estava escrito que a reunião ordinária foi realizada no dia dois de junho de dois mil e quatorze. Na verdade, foi realizada no dia primeiro de junho de dois mil e quinze. Após as ressalvas, a ata foi declarada aprovada por unanimidade.** Adiante, o Secretário realizou a **leitura das correspondências**. O Presidente parabenizou o vereador Raimundo Horta que será agraciado com a Medalha Alferes Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, o único vereador de Minas Gerais a receber a homenagem. Prosseguindo, o Secretário leu os **Projetos de Lei: Projeto de Lei Complementar Substitutivo nº20/2015**, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre a Regulamentação do Serviço de Táxi no Município de Mariana e dá outras providências; **Projeto de Lei nº37/2015**, de autoria da Mesa Diretora, que reajusta salário de servidores do legislativo e dá outras providências; **Projeto de Lei Complementar nº38/2015**, de autoria do Prefeito Municipal, altera Lei Complementar 139/2014 e dá outras providências; **Projeto de Lei nº39/2015**, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza abertura de crédito especial no orçamento vigente para Captação da Água no Distrito de Bento Rodrigues, conforme Contrato de Doação firmado junto à Samarco e dá outras providências.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

O Presidente ressaltou que a chegada do projeto de Lei Complementar nº139/2015 na Casa foi uma conquista para os professores afastados. Pela ordem, o vereador Bruno Mól assinalou que a Casa teve um papel fundamental para a chegada do projeto, onde em sua discussão e elaboração do projeto todos os vereadores estavam empenhados na questão dos professores afastados que deixaram de ser contemplados no Plano de Carreira. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que a nomenclatura do Projeto de Lei Complementar Substitutivo nº20/2015 está errada, pois o serviço de táxi já é regulamentado. Na verdade, o executivo deveria colocar "Altera a lei que dispõe sobre o Serviço de Táxi no Município de Mariana e dá outras providências". Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos disse que o projeto sobre os professores foi muito discutido em várias reuniões. Hoje, os professores afastados não são contemplados no Plano de Carreira, de modo que eles têm uma defasagem salarial muito grande. Esse projeto faz justiça a esses servidores que dedicaram suas vidas ao trabalho no Município e que aguardavam ansiosamente que o projeto chegasse à Casa. Pela ordem, o vereador Pedro César Nunes disse que antes de o projeto ser votado, que o jurídico também fosse consultado para verificar a questão do retroativo, pois nada mais justo que se reveja todos valores que deixaram de ser pagos aos professores. Ainda, ele ressaltou que foi a aprovação do Plano de Carreira pela Casa que está trazendo aos professores o direito à dignidade de poder reivindicar seus direitos. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio pediu para que os professores afastados pudessem ler atentamente o projeto, porque corrigir depois de o projeto estar aprovado é outra luta. Pela ordem, o vereador Cristiano Vilas Boas disse que foi através da luta da Câmara que o projeto está no plenário. Foram várias reuniões junto ao executivo e alguns professores; **Projeto de Emenda a Lei Orgânica Municipal nº02/2015**, de autoria de todos os vereadores, substitui o Art. 54 da Lei Orgânica do Município de Mariana Minas Gerais e dá outras providências. **Leitura da Moção de Pesar:** pelo passamento do Sr. Pedro Inácio Mendes, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho. **A reunião ocorreu sem intervalo.** Continuando, o Secretário realizou a leitura dos Pareceres: **Projeto de Lei nº30/2015**, de autoria do Prefeito Municipal. O Presidente colocou o projeto em segunda e terceira votação e discussão, sendo **aprovado por unanimidade; Projeto de Lei Complementar nº 11/2015**, de

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

autoria do Prefeito Municipal. O Presidente submeteu o projeto em primeira discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº33/2015**, de autoria do Prefeito Municipal. Pela ordem, o vereador Bruno Mól pediu ao Presidente que consultasse o Plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Solicitação aceita, o Presidente colocou o projeto em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº35/2015**, de autoria do Pedro César Nunes. O Presidente colocou o projeto em primeira discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº36/2015**, de autoria do vereador Pedro César Nunes. O Presidente submeteu o projeto em primeira discussão e votação. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que com esse projeto dá-se uma autonomia para que as associações tenham realmente uma só representação. Sabe-se que o município vem trabalhando sempre em prol da comunidade, dessas associações organizadas. Há muito tempo a cidade não tem tantas organizações representativas da comunidade como hoje tem. Ainda, o Vereador parabenizou a Casa por estar sempre trazendo a declaração de utilidade pública a essas entidades que vão se fortalecendo. O projeto foi **aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº35/2015**, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho. O Presidente colocou o projeto em segunda e terceira votação e discussão, sendo **aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº18/2015**, de autoria do Prefeito Municipal. O Presidente submeteu o projeto em segunda e terceira discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Adiante, o Presidente convidou o Sr. Paulo Flávio Rodrigues, membro da Associação dos Moradores e Amigos de Águas Claras para fazer uso da palavra na Tribuna Livre. Inicialmente, o Sr. Paulo Flávio cumprimentou a todos os presentes e disse que veio não só para apresentar as reivindicações da comunidade, mas também expor o que há de bom no Subdistrito. Assim, Sr. Flávio informou que na comunidade há dois campos de futebol, duas igrejas, duas fábricas de blocos de concreto, um alambique, a maior bacia leiteira do município, uma escola do ensino fundamental e médio, prédio da Policlínica Municipal, uma associação de artesãos, duas cooperativas leiteiras, duas hospedagens, uma cachoeira e uma associação de moradores. Por outro lado, em nome da comunidade, Sr. Paulo Flávio com a ajuda da professora Maria de Fátima relataram as seguintes necessidades do Subdistrito: (1) Água potável – melhoria na captação na nascente, possível desapropriação de toda a vertente e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

reflorestamento; proibição de todo tipo de atividade humana naquela área, salvo serviços de força maior; melhoria na distribuição da rede, visto que algumas famílias precisam bombear água até suas residências; (2) Telefonia móvel – instalação de uma torre de retransmissão de sinal, visto que sinal de nenhuma operadora chega à Comunidade e, ainda, em função da precariedade do serviço de telefonia fixa; (3) Iluminação pública – readequação do serviço de iluminação pública visto à deficiência do referido; estudar junto à Cemig a carga energética, redes e transformadores apropriados de acordo com as especificações técnicas; (4) Instalação de toda a infraestrutura de luz nas ruas Caixa d'água e Travessos que são paralelas à rua principal; (5) Solucionar o problema da ETE – um bom investimento da SAMARCO, que poderia estar sendo usufruído de alguma maneira pela comunidade, está travado ali, a ponto de ser perdido; (6) Transporte público – aumento da disponibilidade dos horários das linhas de ônibus, visto que a empresa concessionária só oferece dois horários diários, o que não atende às necessidades da Comunidade. A proposta da comunidade é uma linha com o ônibus saindo às 17h00 de Cláudio Manoel e retornando de Mariana às 22h30. O objetivo dessa linha adicional é evitar o êxodo de famílias inteiras para a sede, principalmente, mas não somente, devido à continuidade dos estudos dos interessados. Verificar ainda a situação do transporte público gratuito para os cidadãos do município que estão na chamada melhor idade; (7) Manutenção das estradas vicinais – visa facilitar o acesso às comunidades circunvizinhas; (8) Contratação de rondas, vigias – para zelar pelo patrimônio público; (9) Recuperação da ponte na saída para Cana-do-Reino, ela está prestes a ruir; (10) Construção de uma guarita próxima à gameleira e outra próximo à ponte, em Paracatu de Cima; (11) Fornecer coleta de esgoto para as residências do Alto do Cemitério, onde ainda está a céu aberto; (12) Incentivo às Associações de Produtores de Leite para que construam suas instalações em local adequado; (13) Instalação de um bueiro e rede pluvial na Rua São Luiz, próximo à ponte, onde sempre fica alagado; outro na Rua do Cruzeiro, próximo à estrada do minério, onde sempre escoam muita água e dejetos; (14) Mudança do padrão de energia do campo, o risco de acidentes está iminente, e colocação de uma luminária no poste onde o padrão está instalado atualmente, melhorando a iluminação nas imediações da Escola; (15) Quebra-molas próximos à Escola Municipal e sinalização dos já existentes. Instalação dois quebra-molas na Rua do Cruzeiro nº

[Handwritten signatures]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

70; (16) Construção de passeio para pedestres na Rua do Cruzeiro, saída para Mariana; (17) Construção de banheiros para os usuários da quadra de esportes; (18) Coleta de lixo duas vezes por semana, visto que uma só viagem não comporta todos os resíduos. É frequente a perda de material no trajeto. Sugerimos estender a coleta que vai até Monsenhor Horta às terças-feiras para atender Águas Claras, Paracatu, Pedras e Campinas; (19) Instrutor e/ou monitor de informática para acompanhar o uso do Centro Tecnológico pela comunidade, além de uma possível parceria com o CVT aproveitando o espaço e computadores oferecendo cursos em loco; (20) Uma praça de recreação com parquinho para as crianças utilizarem nas horas de lazer; (21) Contratação de enfermeiro ou técnico em enfermagem para atender na policlínica local diariamente, inclusive nos finais de semana. Contratação de dentista para atender maior número de fichas diariamente. Um único dentista atende Pedras, Paracatu, Campinas, Águas Claras e Cláudio Manoel. Ele inicia às 8h30 horas e termina o expediente às 13h30. Pelo horário trabalhado é impossível atender toda a demanda de usuários; (22) Contratação de mão de obra local – dentro do possível, dar preferência aos moradores mais próximos do ponto onde precisa da mão de obra; (23) Apoio à Associação de Artesãos de Águas Claras, Cláudio Manoel, Campinas e Monsenhor Horta para a construção de sua sede própria; (24) Reformas em algumas moradias cujos proprietários não dispõem de recursos para tal; (25) Corte das árvores velhas que estão correndo risco de queda na estrada do Monsenhor Horta à Paracatu de cima. Prosseguindo, o Sr. Paulo Flávio lembrou que na comunidade há um comércio muito próspero, quase tudo pode-se encontrar lá. Adiante, ele agradeceu a presença da comunidade e o espaço cedido pela Câmara. O Presidente agradeceu a presença da comunidade e ressaltou que quase tudo que foi reivindicado já foi objeto de Indicação na Casa. São pedidos que estão voltando à Casa. Adiante, o Presidente ressaltou a luta da comunidade e a busca constante por melhorias. Ainda, ele acrescentou que a presença da comunidade é muito gratificante e garantiu que as reivindicações serão encaminhadas ao executivo. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que como as reivindicações já foram apresentadas anteriormente na Casa através de alguns vereadores, ele sugeriu que fosse feito um pedido de providência separado por secretária e com assinatura de todos os vereadores. Em seguida, o Presidente informou que em relação à ETE, é provável que o investimento tenha sido



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

perdido, pois de acordo com algumas informações vindas de pessoas do executivo o local escolhido para a estação não era o ideal, foi feita de maneira errada. Pela ordem, o vereador Bruno Mól parabenizou a comunidade pela mobilização na busca pelas melhorias e quando ela se interage com o poder o público, os resultados vêm. Pela ordem, o vereador Pedro César Nunes parabenizou a Casa pela abertura do espaço e os representantes da comunidade. E acrescentou que percebe-se que a comunidade dá valor ao que tem, o que dá orgulho de recebê-los no plenário. Pela ordem, o vereador Sebastião André parabenizou o presidente, os representantes da comunidade e os moradores e disse que uma das questões que deve-se atentar é a antena de celular, ela ainda não foi instalada. Pela ordem, o vereador Cristiano Vilas Boas parabenizou os representantes da comunidade e os moradores. E acrescentou que realmente as reivindicações já foram apresentadas à Casa e que infelizmente o executivo não atendeu e disse que espera que com o requerimento da Casa, o executivo atenda as demandas antigas da comunidade. Ainda, o vereador desejou que o subdistrito possa ser elevado à categoria de distrito o mais rápido possível, pois trará muitos benefícios para a localidade. Pela ordem, o Vice-presidente Edson Agostinho cumprimentou a comunidade e disse que é através de sua forma respeitosa de reivindicar que ela conseguirá o que deseja. Dentre as necessidades, o Vice-presidente assinalou a má qualidade de água que abastece a escola e a questão da cesta de basquete que se encontra fixada fora da quadra. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que é preciso investigar o problema da instalação da ETE e que o Presidente pudesse convidar um representante da empresa Samarco e da Secretaria do Meio Ambiente para prestarem esclarecimentos sobre o que aconteceu. A professora Maria de Fátima disse que a obra foi desde o início irregular, sendo dessa maneira embargada pelo Ministério Público. O Sr. Paulo Flávio acrescentou que a construção da ETE foi uma parceria entre Samarco com o Município, a Samarco construiria a ETE enquanto a prefeitura reorganizaria a coleta do esgoto. A crítica que a comunidade faz é que as coisas são planejadas sem consultá-la, a qual poderia dar sugestões. E por causa de um pedaço da obra está localizada numa área de preservação permanente, a obra foi embargada. O Presidente perguntou quando foi o início das obras. O Sr. Paulo Flávio disse que foi em 2006. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos agradeceu a presença das pessoas que fazem parte da associação do subdistrito e dos moradores que vieram à reunião. Segundo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereador a comunidade o recebe muito bem todas as vezes que a visitou. Ainda, o vereador lembrou da audiência pública realizada na localidade, ressaltando o grande número de pessoas participantes, o que demonstrou união e compromisso ao bem público. E em relação às reivindicações, os moradores estão corretos em cobrar. Adiante, ele acrescentou que o Município deve ter um carinho especial pelos distritos e subdistritos, o que acontece em Águas Claras, há também em outras localidades. Adiante, o vereador Juliano esclareceu que o vereador não tem poder de executar obras, mas sim de cobrar o executivo para executá-las. Pela ordem, o vereador José Jarbas parabenizou a comunidade e disse que foi uma satisfação ir à comunidade no dia da audiência. O Vereador perguntou aos representantes da comunidade quantas obras foram feitas no subdistrito na administração atual. A professora Maria de Fátima informou que iniciou apenas a estação de tratamento de água. De acordo com o vereador José Jarbas, o que se vê é que o município não tem obras em lugar nenhum, revelando o retrato do que está acontecendo na administração atual. Ainda, o Vereador acrescentou que como foi dito a Câmara está à disposição. Por fim, ele parabenizou a comunidade pela presença. Sr. Paulo Flávio esclareceu que as estradas estão com menos buracos, algumas casas foram reformadas e há o apoio da Secretaria de Cultura nas festas locais, o que mostra que o município está agindo mesmo que seja vagarosamente. Pela ordem, o vereador Cristiano Vilas Boas disse que no Plano Anual do Município consta a construção da Prefeitura no valor de R\$ 60 milhões até o fim do mandato. Assim, o vereador Cristiano desejou que o executivo reveja esse projeto e que invista esse valor em todas as demandas das comunidades. E acrescentou que nem nas comunidades e nem na sede tem água e esgoto tratado. Prosseguindo, o Presidente agradeceu a presença dos moradores e disse que as providências serão tomadas, todos os pedidos serão levados individualmente para cada secretaria e que o problema da ETE será investigado, de forma a buscar uma solução. Em seguida, o Sr. Paulo Flávio agradeceu o espaço aberto no plenário para a comunidade e disse que todos estavam convidados em Águas Claras sempre quando quiserem. Além disso, agradeceu o apoio dos moradores e das redondezas do subdistrito. O Presidente esclareceu que a reunião agendada com os moradores de Santa Clara foi adiada, porque os representantes do executivo não puderam vir à reunião, devido a outros compromissos já agendados anteriormente. O executivo pediu um prazo de quinze dias para que possa ser

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

marcada uma nova reunião. Pela ordem, o vereador José Jarbas comentou sobre a festa da panela de pedra em Cachoeira do Brumado e aproveitou para convidar todos os vereadores para fazerem um requerimento pedindo à Secretaria de Cultura para que não adie a festa. Ainda, o vereador acrescentou que FEMAR recebeu duas visitas do Ministério de Educação, em que foi emitido parecer positivo referente o curso de Engenharia Metalúrgica e Engenharia Civil, cursos que provavelmente serão oferecidos no próximo ano. Pela ordem, o vereador Bruno Mól retomou o problema da iluminação pública, que tem causado transtorno para os marianenses. O problema triplicou agora que a responsabilidade foi passada para uma empresa terceirizada. A empresa não está atendendo as demandas propostas. A Prefeitura, especificamente, o Departamento de Elétrica já está buscando meios de reivindicação contra a empresa. Pensou-se que com a transferência da CEMIG para uma empresa terceirizada resolveria o problema da iluminação pública, porém as reclamações estão aumentando a cada dia, há bairros praticamente inteiros sem iluminação. Ainda, ele sugeriu que a Casa solicite a presença do representante do consórcio para prestar esclarecimentos. Pela ordem, o vereador José Jarbas pediu para que a Casa envie, por escrito, solicitando informações sobre quais as medidas tomadas pela prefeitura em relação ao contrato com a empresa durante todo esse tempo. O Presidente disse que convidará mais uma vez a Secretaria de Obras, os representantes do consórcio e da empresa para virem à Casa. Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezoito horas e trinta e oito minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

[Handwritten signatures in blue ink]